

ATIVIDADE NO PRÉ-EVENTO

Inscriva sua atividade	Mini-cursos (3 horas) [X], Oficinas de Trabalho [], Reuniões dos Grupos de Pesquisa []
Título	O quê há de “social” nos Determinantes Sociais da Saúde? Uma introdução à Teoria Ator Rede
Coordenador (es)	Ana Clara de Rebouças Carvalho
Filiação institucional	Faculdade de Odontologia da UFBA
Telefone	71 999914392
Email	anaclarareboucas@gmail.com
Co-autores	-
Palavras chave (5)	Teoria Ator Rede; Determinantes Sociais
Texto (400-800 palavras) -Justificativa e objetivos de atividade, -Metodologia e resultados esperados.	Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), segundo Pellegrini Filho, Buss e Esperidião (2014), “constituem hoje o principal fundamento conceitual e operacional da promoção da saúde”. O conceito de promoção da saúde, por sua vez, emerge nos anos oitenta, e é a Carta de Ottawa (1986) quem a define enquanto “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo”. Na mesma década, enquanto o campo da saúde amplia o seu olhar sobre este “social”, que pode “determinar” as dinâmicas relativas ao “estar saudável” ou “estar doente”, um grupo de pesquisadores dedicados a uma sociologia da ciência e das tecnologias vai justo na contramão de tal amplitude. Então encerrados em etnografias de laboratórios concluem que “os não humanos, micróbios, ostras, pedras e carneiros”, passam a se apresentar “à teoria social de uma maneira nova”. É exatamente esta “maneira nova” e seus desdobramentos teóricos que são o mote das provocações reflexivas propostas neste trabalho em torno dos chamados Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Trata-se aqui da proposta de um mini curso, de duração de três horas, cujo objetivo é de apresentar introdutoriamente a denominada <i>Actor–Network–Theory</i> (ANT), traduzida como Teoria Ator Rede, de modo a delinear seus principais pressupostos e suas potenciais contribuições ao campo da Saúde Coletiva, em especial, às formulações teórico – metodológicas em torno e/ou a partir dos Determinantes Sociais da Saúde. Neste bojo, são as noções de “social” e de “agência” que particularmente estarão em foco, a partir da perspectiva da Teoria Ator Rede, e em contraste com aquelas comumente mobilizadas pelos construtos conceituais subjacentes ao modelo DSS. Do ponto de vista metodológico, o plano do curso envolverá três momentos confluentes, a

REALIZAÇÃO:

APOIO:

saber: I) acolhimento do grupo, aquecimento, reflexões e problematização de natureza teórico metodológica em torno da abordagem proposta; II) discussão e construção em grupos de situações problemas indicadas a partir do escopo do curso; III) socialização dos produtos, encaminhamentos e avaliação final da oficina. Em linhas gerais, os movimentos de contrastes entre tais noções levam aos seguintes questionamentos: as concepções do “social” comumente mobilizadas em DSS tendem a aprofundar as tradicionais dicotomias do mundo social, a exemplo o “micro” *versus* “macro”, da estrutura *versus* dos processos, do “individual” *versus* do “coletivo”? A polarização de tais dimensões reflete de que modo no agir político em saúde? Isto posto, são esperados com este curso reflexões em torno de tais problematizações e novas possibilidades de posicionamento a partir das discussões e construções coletivas inspiradas pela abordagem teórico metodológica proposta.

REALIZAÇÃO:

APOIO: